

## O Lúdico no Desenvolvimento Psicológico Infantil

Edleusa Delmondes Siqueira Pimentel<sup>1</sup>; Francisco Roberto Brito Cunha<sup>2</sup>

### Resumo

Os jogos e as brincadeiras devem fazer parte do cotidiano das crianças na educação infantil. É por meio do brincar que a criança pode estimular o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, criatividade, cooperação, coordenação, imaginação e socialização. Este estudo objetivou compreender como jogos e brincadeiras influenciam na construção das aprendizagens de crianças na educação infantil. A justificativa se dá por possibilitar a discussão sobre o tema jogos e brincadeiras na educação infantil não apenas como simples passatempo, mas como atividades que permitem a aprendizagem de várias aptidões. Para isso foi realizado um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, baseado na pesquisa bibliográfica, usou-se por base fontes que registram ideais de autores sobre a temática. Os jogos e as brincadeiras ajudam a criança a pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais, proporcionando alegria, criatividade e contribuindo para o melhoramento das inúmeras aprendizagens e para a ampliação de significados construtivos, essenciais e úteis na vida da criança, que se farão presentes ao longo de seu desenvolvimento. Concluindo se percebeu que os jogos e as brincadeiras são importantes na vida de uma criança, pois despertam suas potencialidades, influenciam de forma motivadora no processo de aprendizagem e na sua interação no meio social. Nesse sentido, as atividades realizadas no ambiente escolar devem ser pautadas em métodos e objetivos que auxiliem no desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Criança. Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento

### Abstract

Games and play are part of the daily lives of children in early childhood education. It is through play that children can stimulate the development of their logical reasoning, creativity, cooperation, coordination, imagination and socialization. This study aimed to understand how games and play influence the construction of learning of children in early childhood education. The justification is given for enabling discussion on the topic games and play in early childhood education not only as a simple hobby, but as activities that allow the learning of various skills. For this exploratory descriptive study with a qualitative approach, based on the literature review, was used based on sources that record ideals of authors on the topic was conducted. Games and play help children to think, imagine, create and relate to others, bringing joy, creativity and contributing to the improvement of numerous learning and the expansion of constructive, useful and essential meanings in the child's life, which will be present throughout its development. In conclusion it was realized that games and play are important in a child's life because awaken their potential influences of attention in the learning process and their interactions in the social environment. In this sense, the activities performed in the school environment should be guided by goals and methods to assist in the development of children.

**Keywords:** Child. Childhood Education. Learning. Development.

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Pernambuco – UPE, licenciada em gestão na educação com ênfase em psicopedagogia pela faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio e Mestranda em educação pela Anne Sullivan (edleusadelmondes@outlook.com);

<sup>2</sup> Professor mestre do Mestrado em Educação Anne Sullivan (robertobritaurca@hotmail.com)

## Introdução

Os jogos e brincadeiras devem fazer parte do dia-a-dia das crianças da educação infantil. Por meio do brincar, a criança pode estimular o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, criatividade, cooperação, coordenação, imaginação e socialização. Através do jogo pode-se proporcionar aos alunos aprenderem a obedecer a regras, criar, discutir, e transformar o contexto onde estão inseridos. Isso porque o jogo constitui-se em “uma atividade organizada por um sistema de regras, na qual se pode ganhar ou perder”. (QUEIROZ, 2003, pg.158).

É na infância que o indivíduo tem possibilidades de desenvolver e acumular vivências, experiências e sensações, ou seja, que lhe servirão de fundamento na construção da subjetividade. É também neste período de vida que se começa a estruturar de forma mais enfática a personificação do indivíduo.

Partindo destas ideias, a escolha desta temática surgiu da necessidade e do interesse de uma compreensão quanto a influência de jogos e brincadeiras na Construção das Aprendizagens de Crianças da Educação Infantil e por acreditar que na infância o brincar é intrínseco à constituição do ser criança. Através do brincar os pequenos são capazes de construir e vencer seus próprios limites e desenvolver suas aprendizagens. Os jogos e brincadeiras ajudam a criança no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais.

O estudo da temática torna-se relevante por possibilitar a discussão sobre o assunto jogos e brincadeiras na educação infantil não apenas como simples passatempo, mas como atividades que desenvolvem a aprendizagem de várias aptidões. Desta forma, podendo influenciar de forma direta na construção de um melhor processo de aprendizado de crianças, explorando novas ações pelos educadores e cobrando de forma indireta habilidades que surgirem durante o processo de jogos e brincadeiras. Sendo assim contribuirá como fonte de dados para profissionais que atuam na área de educação e acadêmicos, para que aceitem com facilidade e apliquem essa ideia no processo de educação.

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar a influência de Jogos e Brincadeiras na Construção das Aprendizagens de Crianças da Educação Infantil.

Para desenvolver o estudo, foi necessário que se buscasse respostas à seguinte questão problema: qual a influência dos jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças da educação infantil?

Para tanto foi discutido, inicialmente, breves considerações sobre o brincar, destacando suas principais características e contribuições no desenvolvimento infantil e no processo de educação e aprendizagem. No segundo tópico, procurou-se compreender a relação entre jogos e brincadeiras e o desenvolvimento psíquico da criança. Visto que a interação da criança com o seu meio e com os objetos que manipula permite que o seu psiquismo se desenvolva. Por fim, foram descritas, a relação dos Jogos e das Brincadeiras com o processo de aprendizagem de crianças em idade pré-escolar.

Para alcançar esse objetivo utilizou-se da metodologia qualitativa realizando uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista a identificação e compreensão das fontes relacionadas às concepções que discutiam a temática em destaque, buscando compreender a influência de jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de Crianças da Educação Infantil.

## **Algumas considerações sobre o brincar**

O brincar é uma atividade que caracteriza a fase infantil e que por muito tempo vem sendo estudado e investigado no campo científico com a finalidade de demonstrar os seus benefícios, e assim identificar sua intrínseca relação como o desenvolvimento cognitivo, desse modo, facilitando através do brincar o processo de educação e aprendizagem nas crianças.

De acordo com Bee (2003) o brincar não só se resume em distração, é também uma maneira de demonstrar traços de personalidade, comportamentos em relação a atividades em grupo. É uma forma de se expressar, comunicar-se e é muito importante no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Muitas vezes é usada como forma de demonstrar sentimentos e situações vividas.

Desta forma, a brincadeira é uma atividade necessária à vida da criança e o brincar funciona como ponto essencial para o seu desenvolvimento físico e psíquico,

favorecendo a construção da sua autonomia e identidade. A capacidade de imaginação que aflora na brincadeira se dá através da comunicação, que no momento do brincar se apresentam em forma de gestos, sons, representações ou imitações de variados papéis criados no momento do brincar. Entende-se que essas atitudes estimulam a forma da criança imaginar o mundo, as coisas que estão à sua volta, despertando a atenção, percebendo e interagindo com o meio (LOPES, 2006).

Sendo assim, os momentos de brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Brincar é uma forma de aliviar tensões, ajudar no amadurecimento, impor regras, limites e melhoria no seu convívio social. Nas brincadeiras com mais de uma criança elas tendem a dividir objetos e brinquedos desde cedo, e com isso podem adquirir a ideia de colaboração. Brincando, a criança estabelece base para a compreensão de si própria e sobre o mundo que a cerca, pois traz para o interior da área da brincadeira objetos ou fenômenos provenientes da realidade externa. Por isso, o brincar é uma forma de atividade indispensável ao desenvolvimento infantil (VYGOTSKY, 2007).

Compreende-se que o brincar é o grande responsável por um bom desempenho da criança durante o desenvolvimento infantil, pois é através do brinquedo, da brincadeira, e do brincar que a criança irá desenvolver suas habilidades, seu aprendizado e também expressar seus sentimentos. Brincar na infância é um aspecto de grande importância nessa fase de desenvolvimento, sendo um ato natural e espontâneo, que pode ser observado desde o início de nossas vidas. O brincar perpassa todos os níveis de desenvolvimento de uma criança, abrangem as emoções, o intelecto, a cultura, os aspectos físicos e os comportamentos, sendo ela considerada o sinônimo de aprender (BRASIL, 2005).

A brincadeira permite que a criança libere sua habilidade de instituir e reinventar o mundo possibilita afetividade e descobre seus próprios limites e parte para uma aventura que poderá levá-la ao encontro de si própria. Assim sendo, por meio da brincadeira as crianças empreendem, indagam e pensam sobre o cotidiano e a realidade circundante, desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente (FURTADO ; LIMA, 1999).

Freud (apud SANTOS ; KOLLER, 2003) relata que é através da brincadeira, que as crianças exprimem seus problemas do presente e passado. Por isso que ao brincar as mesmas transparecem aspectos de uma determinada sociedade e do

universo adulto, usando da brincadeira para fazer simulações, de modo a absorver no/do mundo o comportamento da vida adulta.

No entanto, com a brincadeira, por meio do faz de conta, a criança expõe sua compreensão da realidade, criando significados para as coisas, variando entre o real e o imaginário, mediante ao que entende de si e das relações nas quais convive, expressando seus medos, suas angústias e suas expectativas. O brincar propicia o desenvolvimento das habilidades da criança, estimulando a capacidade, cognição, afetividade, criatividade e concentração da mesma, garantindo o seu equilíbrio intelectual, social e emocional (SANTOS; MARQUES; PFEIFER, 2006).

Nessa perspectiva observa-se que o brincar é fundamental ao crescimento físico e mental, possibilitando à criança comunicar-se e conviver com o outro. Através da situação imaginária proporcionada pela brincadeira ela se estrutura assimilando o conhecimento sobre mundo real e sobre si mesma. Quando brinca, a criança reconstrói suas experiências, revive os prazeres e insatisfações (COLL; PIAGET, 1993; PIAGET 1999).

Enfatiza ainda que a brincadeira é uma maneira da criança viver criativamente, praticando esta atividade ela desenvolve uma forma particular de se comunicar com o seu meio, influenciando e por ele sendo influenciada, como também de reconhecer as diversas relações que facilitam o crescimento de sua personalidade. É da experiência advinda do brincar que a realidade do mundo interno e externo do indivíduo se constrói evoluindo até alcançar a totalidade de sua existência. (WINNICOTT, 1975).

Portanto, durante a brincadeira a criança constrói e reconstrói as experiências fantasiosas, reinventando um mundo só para ela, com regras próprias, concretizando assim, seus sonhos e fantasias de viver o inesperado, diverte-se sem se ater ao presente, passado ou futuro (PEDROZA, 2005; ALVES, 2006).

## **A relação entre jogos e brincadeiras e o desenvolvimento psíquico da criança**

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e à medida que evolui busca se estabelecer através da maturidade. Assim também acontece com o

desenvolvimento psíquico da criança, por se tratar de uma construção contínua, este cresce e se equilibra de acordo com as contribuições que o mundo externo e interno oferece (FERREIRA, 2009).

Deste modo, compreende-se o desenvolvimento psíquico como uma interação da realidade vivida pelo indivíduo e produzida a partir do processo de interação deste com o seu meio social, o que possibilita a assimilação cultural, a superação da dicotomia social/individual e construção de formas de agir tendo consciência de suas relações sociais. Assim, o processo de constituição do psiquismo é alicerçado sobre o plano das interações, compreendido, portanto, nas suas dimensões sociais, culturais e individuais, posto que a ação do sujeito é considerada a partir de suas ações entre os demais e o contexto social como um todo, permitindo a aprendizagem das informações, habilidades, atitudes, valores, etc. (VYGOTSKY *Apud* PEREIRA, 2008).

Sendo assim, a interação da criança com o seu meio e com os objetos que manipula permite que o seu psiquismo se desenvolva, se estabeleça e se transforme de acordo com a sua evolução e a constituição de sua identidade. Desta interação resultam as funções psíquicas superiores, as quais se relacionam com os processos psicológicos como a percepção, linguagem, pensamento, memória, atenção, entre outros, as quais acontecem a partir das relações que o indivíduo estabelece, sendo também produtos da atividade cerebral constituídas por intermédio dos signos, sendo a linguagem o sistema de signos mais importante (FACCI, 2004).

No entanto, o desenvolvimento dessas funções psíquicas, juntamente com a linguagem já internalizada e com as experiências que a criança tem acesso em seu contexto, é responsável pela organização de sua consciência, a qual é indispensável à organização do seu comportamento, à construção do pensamento e, conseqüentemente, de seu desenvolvimento psíquico (FERREIRA, 2006). Ao conscientizar-se de si mesma ela tem a oportunidade de se adaptar ainda melhor ao seu contexto, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo para crescer psiquicamente. É por agregar uma forma particular de expressão do pensamento, de interação e comunicação entre as crianças que o brincar torna-se fundamental para o crescimento das habilidades psíquicas (QUARESMA, 2012).

Desta forma, outra contribuição do brincar, é a oportunidade que a criança tem para exteriorizar suas ansiedades, aflições e angústias, as quais quando

aparecem de forma exagerada podem conduzir a brincadeira à compulsão. Além de propiciar a exteriorização desses sentimentos. Quando brinca, a criança também adquire condições que fortalecem suas experiências externas e internas, desenvolve seu psiquismo ampliando sua capacidade de perceber e perceber sua realidade, tendendo para a construção sólida de sua identidade (WINNICOTT, 2008).

Portanto, a brincadeira representa uma contribuição indispensável ao processo de constituição psíquica da criança por proporcionar o desenvolvimento cognitivo e afetivo, favorecer o raciocínio para a tomada de decisões e solução de problemas, atitudes que demandam do indivíduo esforço e consciência do real contraditório a seus desejos e expectativas. Assim, ela tem a chance de conhecer e praticar diversas maneiras de atuar, reproduzir as situações reais, reviver e ressignificar os momentos mais importantes de sua vida (CORDAZZO; VIEIRA, 2007).

## **A relação dos jogos e das brincadeiras com o processo de aprendizagem de crianças em idade pré- escolar**

Atualmente, considera como educação infantil, o período de vida escolar em que recebe, pedagogicamente, crianças com idades entre 0 e 6 anos, sendo o atendimento de 0 a 3 anos feito pelas creches e de 4 a 6 anos pela a pré- escola (LDB, 1996).

Segundo o art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (LDB, 1996).

Entende-se que os ambientes educacionais infantis, devem ser espaços lúdicos, espaços que atraem a criança pelo seu espaço físico e pelas atividades neles realizadas. Eles devem conter beleza, fascinando a criança, dando-lhe alegria, despertando a criatividade com jogos desafiadores, espaços livres onde as crianças possam realizar diferentes movimentos em diferentes brincadeiras (FRIEDMANN, 2006).

No entanto, a educação infantil tem por desafio compreender o mundo imaginário da criança, e esse desafio só é conquistado com a proposta lúdica nos espaços de ensino infantil. O lúdico facilita o desenvolvimento da aprendizagem, da comunicação, do pensamento e do sentimento, ampliando para os educadores a oportunidade de conhecer as necessidades da criança (KISHIMOTO, 1999).

Nesse sentido, é percebido que, ao brincar, a criança tende a demonstrar comportamentos que favorecem o conhecimento de suas capacidades, dificuldades, fraquezas e potencialidades proporcionando ao educador conhecê-la melhor, oportunizando inclusive a construção de intervenções no trabalho que supram e fortaleçam o desempenho da criança (FRIEDMANN, 2006).

Sendo assim, é possível apresentar alguns aspectos facilitados pelos jogos e brincadeiras, tais como a interação com os colegas, afetividade, aceitação, respeito, confiança, solidariedade, raciocínio, inteligência, comunicação, construção da identidade, autonomia, criatividade e imaginação.

Compreende-se que brincando as crianças aprendem a cooperar com os companheiros, a obedecer as regras do jogo, a respeitar os direitos dos outros, a acatar autoridades, a assumir responsabilidades, a aceitar penalidades que a ele são impostas, a dar oportunidades aos demais, enfim, a conviver em sociedade (KISCHIMOTO, 2003).

Desta forma, o aspecto da interação social que o brincar e o jogo oportunizam tendem a levar a criança a ser, mas solidária, levando-a ao compartilhamento de jogos e brinquedos onde a mesma passa entender um novo significado em relação ao sentido de posse de seus brinquedos (FRIEDMANN, 2006).

Portanto, mediante o jogo a criança utiliza suas capacidades de pensar e agir de forma muito mais complexa do que apresentaria em outras atividades. Assim, este estabelece a relação entre a aprendizagem e a ludicidade, ambos funcionando como potencializadores do desenvolvimento (VYGOTSKY, 1996).

## Metodologia

O presente trabalho foi realizado através do estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, baseado na pesquisa bibliográfica, por ser o percurso metodológico apropriado para o aprofundamento do conhecimento sobre a importância dos jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças na educação infantil. O estudo exploratório descritivo permite identificar e obter uma melhor compreensão dos diversos fatores e elementos que influenciam um determinado fenômeno.

Segundo Gil (2010, p.29), “a pesquisa bibliográfica refere-se a um processo de caráter exploratório, que busca proporcionar maior familiaridade com o tema, em vistas de torná-lo mais conhecido”. Através de um resgate literário, busca-se explorar a temática a fim de proporcionar conhecimento sobre o tema pesquisado.

As referências que compõem o estudo foram compostas por pesquisas de artigos científicos publicados na internet, através do sistema de busca Google Acadêmico. Outra fonte de pesquisa que veio fundamentar o trabalho foi o estudo de livros, resumos, artigos de editoras acadêmicas e teses disponíveis em diversos sites, sendo todos os materiais publicados em língua portuguesa, na busca de torná-los compreensíveis.

Para a elaboração da pesquisa nos bancos de dados da web foram utilizados os descritores: A importância dos jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças na educação infantil. O levantamento do material bibliográfico permitiu fazer uma reflexão em torno dos jogos e das brincadeiras com foco na aprendizagem.

Restringe-se então esta pesquisa, ao estudo que permeia este tema e desperta o interesse não apenas dos grandes estudiosos, mas de acadêmicos e, sobretudo de leigos empenhados em dá mais um passo na busca de compreender a importância dos jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças na educação infantil.

## Considerações Finais

A pesquisa realizada levou a compreensão de que os jogos e as brincadeiras influenciam nas aprendizagens de crianças da educação infantil, propiciando à criança alegria, criatividade e desencadeando seu aprendizado de forma organizada. Contribuindo para o melhoramento das inúmeras aprendizagens e para a ampliação de significados construtivos, essenciais e úteis à vida e ao desenvolvimento da criança, que se farão presentes ao longo da sua vida.

Compreendeu-se que os jogos e as brincadeiras são atividades fundamentais no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil, pois facilita o desenvolvimento da aprendizagem, da comunicação, do pensamento e do sentimento, bem como fortalece a constituição de sua autonomia e de sua personalidade.

Considera-se que na infância o brincar é intrínseco à constituição do ser criança. Através das brincadeiras os pequenos são capazes de criar e vencer seus próprios limites e construir suas próprias aprendizagens. Os jogos e as brincadeiras ajudam a criança no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais.

O estudo proporcionou que as atividades lúdicas no contexto educacional oportunizam ao educador e à criança significativos momentos no processo de ensino aprendizagem. Desde que as atividades realizadas neste espaço sejam pautadas em métodos e objetivos que vão ao encontro do desenvolvimento dos educandos. Sendo assim, ampliando para os educadores a oportunidade de conhecer as necessidades da criança.

Conclui-se que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, onde deve ser vivenciada não apenas como diversão, mas como ação educativa que influi no desenvolvimento da criança, na sua aprendizagem e na sua interação no meio social.

## Referências

ALVES, Fernando Donizete; SOMMERHALDER, Aline. **O brincar: linguagem da infância, língua do infantil**. Motriz. Rio Claro. Vol. 12. N°. 02.2006.

BEE, Helen. O ato de brincar da criança pequena, In: **A criança em desenvolvimento**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria De Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância (2005), **Livro de Estudo** (Coleção PROINFANTIL; Unidade 5). MEC/SEB/SED, Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional** – nº. 9394. Brasília: Diário Oficial da União, 20 de dezembro de 1996.

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estud. psicol. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, jun. 2007. .

COOL, Cesar. Piaget, o construtivismo e a educação escolar: onde está o fio condutor? In. Teberosky, Ana; Tolchinsky, Liliana (Orgs.). **Substratum: Temas Fundamentais em Psicologia e Educação**. v. 01. Porto Alegre: Artes Medicas, 1993.

FACCI, Marilda Dias. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigostski. In: **Cad. Cedes**. Campinas. v. 24. n. 62, 2004.

FERREIRA, Carlos Alberto de Matos. A Relação entre o brincar, a consciência e o desenvolvimento, sob uma ótica Vygostskyana. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**. v. 05, 2006.

FERREIRA, Lara Cristina Q. **Psicologia do Desenvolvimento: desenvolvimento Psíquico de Jean Piaget**. Lins SP. 2009. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/16355633-Psicologia-do-desenvolvimento-desenvolvimento-psiquico-em-jean-piaget-lara-cristina-q-ferreira.html>>. Acesso em 05/07/2017.

FRIEDMANN, A. T. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Moderna, 2006.

FURTADO, M. C. C; LIMA, R. A. G. Brincar no hospital: subsídios para o cuidado de enfermagem. **Rev Esc Enferm. USP**. 1999; 33(4): 364-9.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, V.G. **Linguagem do corpo e movimento**. Curitiba: Fael, 2006.

PREDROZA, Régia Lucia Sucupira. Aprendizagem e Subjetividade: uma construção a partir do brincar. **Revista do Departamento de Psicologia**. Niteroi: UFF. v. 1, n. 2, 2005.

PEREIRA, Márcio. **Desenvolvimento psicológico segundo Vygotsky papel da Educação**. São Paulo:Portal Educação, 2008.

QUARESMA, Priscilla Mayara de Andrade. **A relação entre o brincar e o desenvolvimento infantil, segundo professoras**. 2012. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/caminhosdoautismo/a-relao-entre-o-brincar-e-o-desenvolvimento-infantil> >. Acesso em: 05/7/2017.

QUEIROZ, T. D. **Dicionário Prático de Pedagogia**. São Paulo: Rideel, 2003.

SANTOS, A.C. MARQUES, M.E.; PFEIFER, I.L. A brinquedoteca sob a visão da terapia ocupacional: diferentes Contextos. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR**, v.14, n.2, 2006.

SANTOS, E. C.; KOLLER. S. H. Brincando na rua. In: CARVALHO, A.M. (Org). **Brincadeira e Cultura: Viajando pelo o Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **Teoria e método da Psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_. **A Formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organizadores Michael Cole... [et al.]; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche.- 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KISHIMTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 2003.

\_\_\_\_\_. **Jogos, a criança e a educação**. Petrópolis: Cortez, 1999.

WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo**. Trad. Alvaro Cabral. 6. Ed. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

\_\_\_\_\_. **O brincar e a realidade**. Trad. Jose Octavio de Aguiar Abreu; Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago, 1975.